

## Planejamento do estudo de impacto ambiental de um projeto hipotético

### Conjunto habitacional Reserva Lobo Guará

Este exercício é uma simulação simplificada do processo de planejamento de um estudo de impacto ambiental para um determinado projeto. O caso aqui estudado é um conjunto habitacional localizado em uma cidade média. São descritas neste enunciado algumas características da região e as características básicas do projeto.

#### *O empreendimento*

O projeto é composto de 82 edifícios de 8 andares, com 3936 unidades de apartamentos de três tipos, com área variando entre 49,5 m<sup>2</sup> e 75 m<sup>2</sup>, totalizando cerca de 200.000 m<sup>2</sup> de área construída (Figura 1).

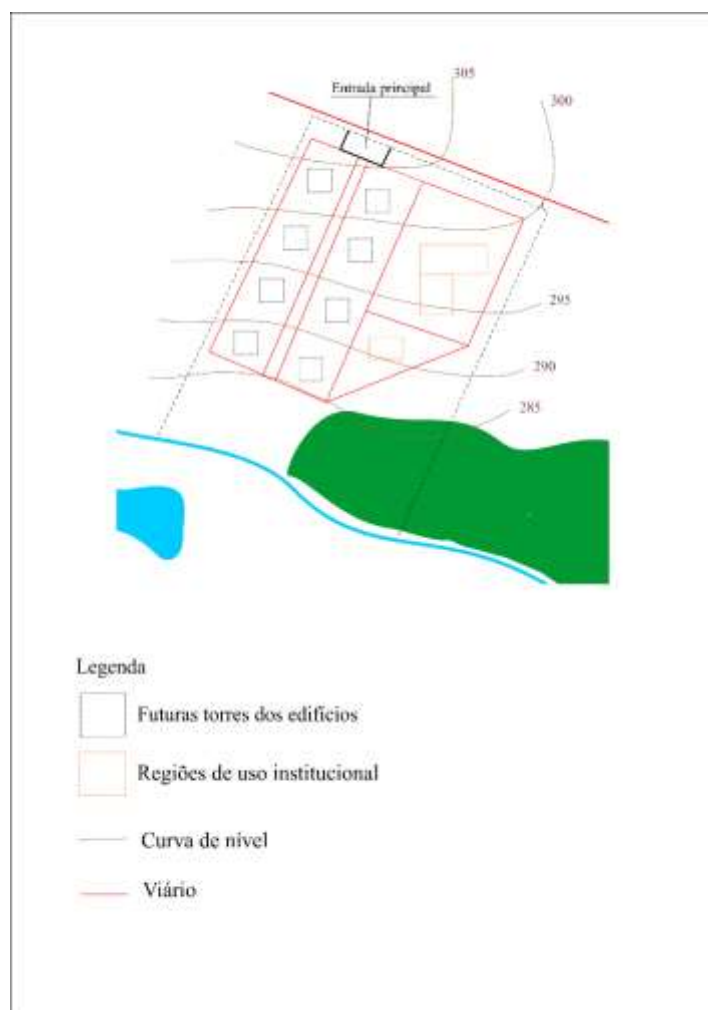


Figura 1 – Implantação do empreendimento

A ocupação da gleba, de cerca de 290.000 m<sup>2</sup>, terá 8% da área para uso institucional (escola, posto de saúde, biblioteca), 14% para áreas verdes (incluindo praças e canteiros e o remanescente florestal a ser conservado) e 10% para sistema viário.

A construção se dará em três fases, ao longo de três anos. Na primeira fase serão construídos 36 edifícios, ao passo que 24 e 22 edifícios serão construídos, respectivamente, na segunda e na terceira fases. Os trabalhadores ficarão alojados em canteiro de obras a ser construído na própria gleba.

O suprimento de água será assegurado pela concessionária que atende o município, que estenderá a rede até a gleba. Os esgotos gerados no conjunto habitacional serão captados e ligados a um coletor, a ser construído pela empresa concessionária. A rede de distribuição de energia elétrica será também estendida pela empresa concessionária. A Prefeitura municipal também deverá estender os serviços de coleta de resíduos sólidos.

### *A região*

O empreendimento será construído em uma gleba de propriedade particular (Figura 2) localizada nas proximidades da área urbana do município, cuja população, segundo o último censo, é de 234.000 habitantes.

A área urbanizada tem se expandido para a zona oeste da sede municipal, onde se localiza a gleba em questão, favorecida pela existência de vias de acesso e por terrenos de topografia relativamente plana. No passado, a região era voltada para culturas de frutas, mas essa atividade entrou em declínio. Com a queda na produção de frutas, algumas fazendas foram utilizadas para criação extensiva de gado e outras ficaram sem uso.

O relevo da área é caracterizado pela presença de uma planície aluvionar - de direção aproximada oeste-leste, situada na faixa central da Figura 1 - e por relevo colinoso no restante da área. A gleba do empreendimento abrange ambos compartimentos geomorfológicos. A litologia da área de relevo colinoso consiste em folhelhos e siltitos.

Alguns fragmentos de vegetação de porte arbóreo destacam-se nas imediações da gleba. Nesses locais, observam-se espécies arbóreas nativas e exóticas, com grande frequência de eucaliptos de grande porte. O fragmento mais bem preservado - com cerca de 12 ha - é aquele que recobre parcialmente a gleba do empreendimento.

Devido ao crescimento da população do município, impulsionado por um grande projeto industrial construído no município vizinho, alguns loteamentos foram instalados nessa zona, a exemplo daquele que pode ser visto na porção sudeste da Figura 2. Também ocorreram ocupações irregulares de terrenos, como aquela situada na porção centro-leste da Figura 2.

Quando foi implantado o loteamento situado na porção sudeste da Figura 2, o córrego foi canalizado numa extensão de cerca de 900 metros. Como um trecho a jusante desse córrego, que atravessa um bairro central da cidade, já havia sido canalizado e coberto por placas de concreto, a extensão canalizada agora atinge 3800 metros. Inundações mais frequentes passaram a ser observadas nesse bairro central.

No passado, houve extração de areia em setores da planície aluvionar, mas as atividades foram suspensas há cerca de dez anos por determinação do órgão ambiental.

No momento não há serviços municipais na área (transporte público, fornecimento de água, coleta de esgotos e de lixo).

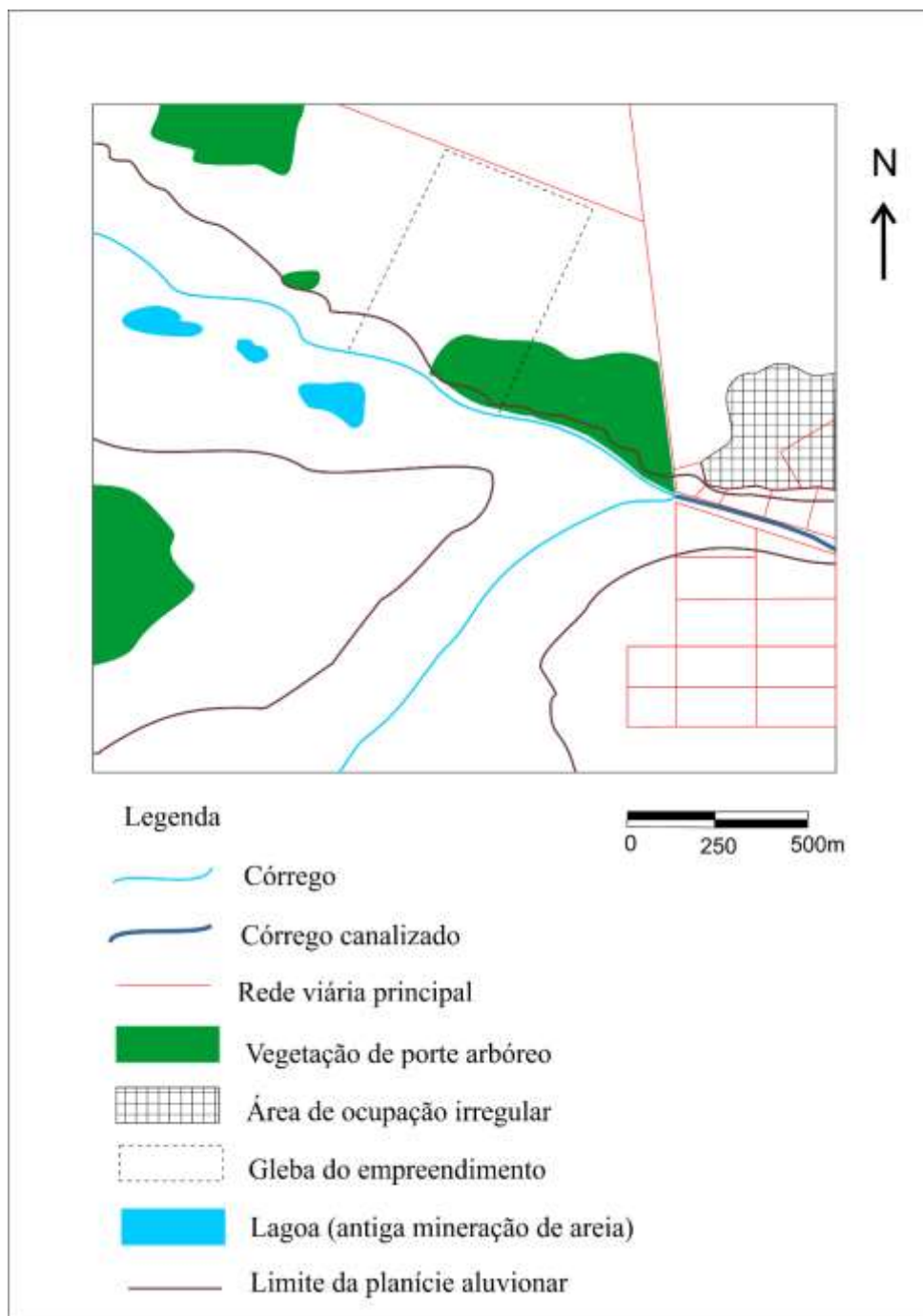


Figura 2 – Área de localização do empreendimento